

Evocação do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto (27 de janeiro)

Em 27 de janeiro evocou-se a *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto*, coincidente com a libertação pelas tropas russas do maior campo de extermínio nazi: Auschwitz-Bikernau (1945). Neste dia recorda-se esse período negro da História da Humanidade, com o objetivo de lutar contra todas as formas de discriminação e atentados aos Direitos Humanos, valorizando a tolerância e o respeito mútuo. A Resolução n.º 10 de 2010, da Assembleia da República consagrou o dia 27 de janeiro como dia em Memória das Vítimas do Holocausto, associando, deste modo, Portugal à evocação internacional. Um dos objetivos definidos nesta resolução é o de “Assumir o compromisso de promover a memória e a educação sobre o Holocausto nas escolas e universidades, para que as gerações futuras possam compreender as suas causas e refletir sobre as suas consequências”

No âmbito do projeto “Ensino do Holocausto”, a Direção-Geral da Educação dedicou um *webinar* (<https://youtu.be/ZeeYwRrWwhs>) à ação diplomática portuguesa durante a 2.ª Guerra Mundial, contando com a parceria da Biblioteca e do Arquivo Histórico-Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sob a supervisão da Diretora do Arquivo, Dra. Margarida Lages. Este *webinar*, precisamente, tem como objetivos reconhecer a importância da diplomacia e dos diplomatas na manutenção da paz e contactar com os recursos disponíveis no site do Instituto Diplomático sobre Portugal na 2ª Guerra. Consequentemente, abordam-se não só os antecedentes da 2.ª Guerra, mas também vários aspetos da ação diplomática portuguesa, a saber, a neutralidade, a atitude face aos refugiados judeus e a ação de Aristides de Sousa Mendes, Sampaio Garrido e Alberto Branquinho. Acrescente-se que, com a apresentação de documentação, em especial a exposição “Vidas Pougadas”, se salienta a importância do acesso às fontes primárias na disciplina de História, como reforço da consciência histórica.

Com o *webinar* “Portugal, a última Fronteira” pretende-se a manutenção da memória do Holocausto na construção dos princípios da tolerância, da não discriminação e do respeito mútuo, presentes na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Acrescente-se que a Direção-Geral da Educação se fez representar em diversas iniciativas associadas a esta evocação. No dia 27 de janeiro, esteve presente na sessão evocativa “(Re)pensar a memória do Holocausto hoje: desafios e realizações”, em

Torres Vedras, organizada pela Câmara Municipal de Torres Vedras e pela Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste da Universidade de Lisboa, com a parceria da Associação de Professores de História. A 30 de janeiro, assistiu à inauguração da exposição “Para Além do Dever - Diplomatas Reconhecidos como Justos entre as Nações”, da responsabilidade da Memoshoá e da Embaixada de Israel, em parceria com Junta de Freguesia do Lumiar. No dia seguinte, compareceu na inauguração da exposição “Desenhar contra o esquecimento” (de Manfred Bockelmann) e presenciou a exibição do filme “Drawing against oblivion” (Bärbel Jacks) na Assembleia da República. No dia 1 de fevereiro, neste mesmo local, um membro desta Direção-Geral acompanhou o Voto em Plenário relativo ao Dia de Memória do Holocausto.



Momento do voto em Plenário no Parlamento Português, relativo ao Dia de Memória do Holocausto



WEBINAR EM DESTAQUE



Portugal, a última Fronteira

2019-01-29

Webinar DGE - Portugal, a última Fronteira